

RESULTADOS PRELIMINARES DE ESTUDOS DE GEOCONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO E GEOTURISMO

José Reynaldo Bastos da Silva¹; Celso Dal Ré Carneiro²

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (SP) - UNICAMP; ² INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS UNICAMP

RESUMO: O desenvolvimento da geoconservação, que ainda está em fase inicial no Estado de São Paulo depende de bem caracterizar o patrimônio geológico natural, com respeito à geodiversidade, geossítios e geotopos. O presente estudo vem inventariando esse patrimônio, com a finalidade de estabelecer critérios de gestão e preservação. O geoturismo é uma das estratégias de gestão existentes. O objetivo geral é propor um método indutivo de planejamento e gestão ambiental para as localidades de comprovado interesse geológico e orientar, ali, o desenvolvimento sustentável. Para ser sustentável o desenvolvimento deve ter certas qualidades, que incluem ser: (a) economicamente viável, (b) socialmente justo, (c) ambientalmente correto, (d) politicamente eficaz e (e) culturalmente assimilável pela comunidade receptora e emissora do turismo. Os objetivos específicos da pesquisa são: (a) sistematizar as ocorrências geológicas em inventário de patrimônio geológico e como produtos didáticos para geoturismo; (b) divulgar os geossítios em escolas de nível médio e superior afeitas às Ciências Ambientais e às Geociências, bem como nas organizações governamentais e não-governamentais; (c) motivar a preservação ambiental dos geossítios conforme catalogação da Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos (SIGEP); (d) articular os geossítios cadastrados na SIGEP para regionalização do geoturismo, segundo os preceitos dos geoparques da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). A pesquisa tem como objeto o território paulista, nos locais de ocorrência de relevantes registros geológicos, e em estâncias turísticas quando nelas ocorrerem tais registros e evidências. O método empreendido envolve as seguintes etapas de trabalho: pesquisa bibliográfica acerca de trabalhos de Geologia e Meio Ambiente e de definição de requisitos para proposição de geossítios; inventário de geossítios segundo critérios internacionalmente consagrados; sistematização de geossítios na forma de bancos de dados; elaboração de mapas geoturísticos e propostas de geoparques e, finalmente, difusão de resultados. Como resultados preliminares são propostos cinco geoparques no Estado de São Paulo: Ribeira de Iguape, Mantiqueira-Vale do Paraíba do Sul, Depressão Periférica e Cuestas Basálticas, Tietê e Paranapanema. Uma condição para cumprir a finalidade de promover o geoturismo, é a realização de diagnósticos de recursos ou atrativos turísticos que testemunhem fases da história geológica ou da origem e evolução do planeta Terra. A disponibilização dos resultados para o turismo sustentável em geral, e o geoturismo, em particular, torna-se imprescindível para resgatar e dar visibilidade ao passado geológico, assumi-lo como realidade presente e como chave para o futuro das gerações vindouras. Conclui-se que o exemplo do Estado de São Paulo acompanha a ideia de que a geoconservação do patrimônio geológico e sua disponibilização para o geoturismo constitui relevante contribuição para o desenvolvimento sustentável pleno em toda e qualquer unidade territorial.

PALAVRAS-CHAVE: GEOCONSERVAÇÃO; GEODIVERSIDADE; GEOTURISMO.